



RELATORIO TRIMESTRAL DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS

01/04/2015 A 30/06/2015

1 - O Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Município de Linhares, formado pelos Membros, Luiz Carlos Amaral de Souza - Diretor de Benefícios, Luiza Romano dos Santos - Diretora Adm./Financeiro e Zenilda Miguel Ribeiro da Costa - Indicada pelo Conselho Municipal de Previdência, apresenta o Relatório de Investimentos referente ao segundo trimestre do ano de 2015 de acordo com o que determina o Artigo 3º Inciso V, da Portaria n.º 519 de 24 de agosto de 2011 e 3.4 da Política de Investimentos, sendo que todos os recursos aplicados estão de acordo com a Resolução 3922/2010 do BACEN, na busca da meta atuarial o Comitê de Investimentos realiza aplicações dos recursos financeiros do RPPS nas operações mais seguras, com liquidez e rentabilidade imediata diversificando nos ativos de renda fixa e variável a espera de retorno, procurando diminuir os riscos. Neste trimestre os rendimentos de aplicações financeiras são da ordem de R\$ 5.741.673,24 (Cinco milhões setecentos e quarenta e um mil seiscentos e setenta e três reais e vinte quatro centavos), as decisões/reuniões do comitê de investimentos são constadas em atas para que haja transparência conforme legislação em vigor e para que possamos alcançar a meta atuarial que está registrada em INPC mais 6%.

2 - O IPASLI apresentou no segundo trimestre de 2015 rendimentos de aplicações financeiras no valor de R\$ 5.741.673,24 (Cinco milhões setecentos e quarenta e um mil seiscentos e setenta e três reais e vinte quatro centavos) dos fundos previdenciário e financeiro.

3 - Quanto ao saldo de aplicações financeiras dos recursos dos fundos previdenciário e financeiro, o IPASLI em 30/06/2015 totalizou montante de R\$ 118.187.758,65 (cento e dezoito milhões cento e oitenta e sete mil setecentos e oitenta e cinco reais e sessenta e cinco centavos), nos valores apresentados constam valores das rentabilidades das aplicações financeiras, compensação previdenciária e contribuições normais patronal e servidor, valor líquido já descontadas as despesas.

4 – Apresentamos valores alocados discriminados por instituição financeira.

Instituição Financeira	%	Valores
Banco do Estado do Espírito Santo S/A	47,13	55.704.690,64
Caixa Econômica Federal	28,37	33.535.781,76
Banco do Brasil S/A	24,50	28.947.286,24
ACUMULADO	100,00	118.187.758,65

5– Distribuição da carteira por fundos de investimentos–Renda Fixa–Posição 30/06/2015

Fundo	Índice	Saldo	Retorno		
			No Mês	No Ano	Primeiro Trimestre
CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF	IMA-B	25.285.973,45	-0,43	7,27	1,51
BB PREVID IMA-B TP	IMA-B	12.128.575,90	-0,28	8,53	1,60
FI BANESTES PREV RENDA FIXA	IMA-B	26.455.595,81	-0,69	8,55	2,25
FUNDO BAN INST RENDA FIXA	IMA-B	16.767.434,44	-0,51	8,35	1,87

IPASLI

CAIXA FI BRASIL REFER, DI LP	CDI	5.767.307,86	1,07	13,32	1,01
BB PREVID RF PERFIL	CDI	16.818.710,34	1,09	13,46	1,03
FUNDO BAN VIP DI REFERENC LP	CDI	12.481.660,39	1,03	12,78	0,97
CAIXA FI BRASIL IPCA XV REF CRED PRI	SELIC/CDI	2.482.504,50	0,56	8,36	036
TOTAL		118.187.762,69			

6 – Gestão dos recursos – plano previdenciário e plano financeiro

A gestão dos recursos é feita pelo Comitê de Investimentos, composto conforme item 1 (um) deste relatório, com todas as decisões tomadas em colegiado e devidamente registradas em ata, desde o mês de setembro de 2013 foi aprovada a Lei Complementar 022/2013 a segregação de massas criando-se os fundos previdenciário e financeiro como forma de equacionar o déficit atuarial e Lei 3474/2015 para criação da alíquota suplementar de 7,30% no plano financeiro.

7 – Riscos das diversas modalidades nas aplicações financeiras

Inicialmente não há investimento com retorno imune a riscos, a busca por rentabilidade estará sempre exposta a diversos tipos de risco, assim devemos levar em conta o nível de risco de cada fundo e fazer as melhorias escolhas. Os gestores e administradores de fundos devem inicialmente entender quais fatores básicos de risco para que se tome as decisões levando em conta os menores riscos possíveis no momento de investir. Os investimentos do IPASLI estão enquadrados na resolução 3922/2010 do BACEN sempre se buscando a segurança, diversificação, melhor rentabilidade e sempre enquadrados na Política de Investimentos aprovada pelo Conselho Municipal de Previdência que é o Órgão Superior.

Classificação de Risco dos Fundos	Risco
CAIXA FI BRASIL IMA-B TP RF	Moderado
BB PREVID IMA-B TP	Alto
FI BANESTES PREV RENDA FIXA	Moderado
FUNDO BAN INST RENDA FIXA	Moderado
CAIXA FI BRASIL REFER, DI LP	Conservador
BB PREVID RF PERFIL	Moderado
FUNDO BAN VIP DI REFERENC LP	Moderado
CAIXA FI BRASIL IPCA XV REF CRED PRI	Alto

08 – Aderência a Política de Investimentos – em 30/06/2015

Segmento	Tipo de Ativo	Limite Máximo	Total (R\$)	% da Carteira
Renda Fixa	FI 100% Títulos TN	100%	66.352.645,63	56,14
Renda Fixa	FI Renda Fixa RF	80%	16.767.434,45	14,19
Renda Fixa	FI de Renda Fixa	30%	35.067.678,57	29,67
		TOTAIS	118.187.758,65	100,00

09 – Considerações

Os investimentos em aplicações financeiras encontram-se devidamente enquadrados na Resolução 3922/2010, dentro dos limites de alocações e de acordo com a política anual de



investimentos aprovada pelo Conselho Municipal de Previdência, todos os investimentos buscam maior segurança no mercado financeiro quanto à sua rentabilidade e menor risco de liquidez e outros riscos, procuramos diversificar numa quantidade maior em renda fixa e bem menor em renda variável, para que a estratégia de investimento seja funcione a contento.